

REAL INVESTOR FUNDO DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RINV11

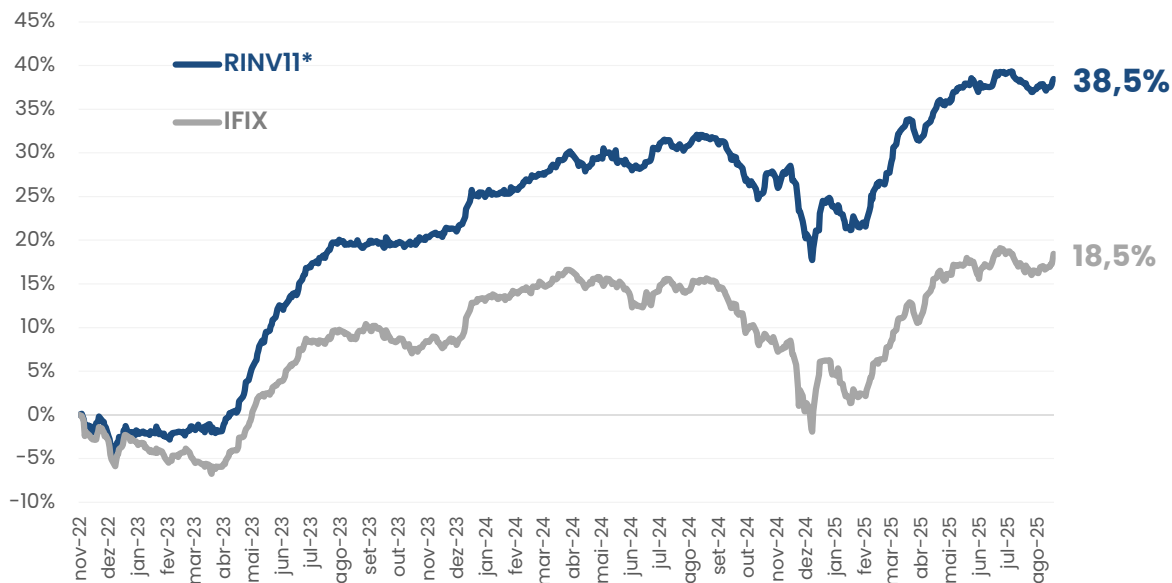
Relatório Mensal

AGOSTO 2025

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Em agosto de 2025, o RINV11 obteve um retorno de +0,5%% em seu valor patrimonial, enquanto o Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) obteve +1,2%. Desde o início, o desempenho acumulado do Fundo é de 38,5%, e o do Índice de 18,5%.

Resultado Acumulado RINV11 vs IFIX



*Retorno da cota patrimonial ajustada por dividendos
Período de 11/11/2022 a 29/08/2025

O principal contribuidor do mês foram as ações do setor imobiliário, com todas as empresas do portfólio acumulando altas no mês, especialmente a incorporadora MRV, que se apreciou em +27,3%. Os CRIs tiveram uma contribuição marginalmente positiva e os FIIs, sobretudo os FIIs de recebíveis, foram os principais detratores de performance.

Em 12 meses, considerando o dividendo anunciado referente a agosto, foram distribuídos R\$12,75/cota, equivalente a um *dividend yield* de 12,5% a.a. líquido de Imposto de Renda, com base na cota patrimonial de fechamento de agosto, de R\$101,46.

No dia 26 de agosto, o nosso gestor de FIIs, Anderson Lueders, participou de uma live com Rodrigo Medeiros, analista independente de FIIs e responsável pelas análises da Desmistificando Research. O tema abordado foi "Práticas que destroem valor na gestão de FIIs", as quais, na Real Investor, não adotamos e através das quais temos construído o nosso diferencial na indústria, tanto no RINV11 quanto no RCR111. Reforçamos o convite para que assistam a [live](#), que é um excelente material para o investidor de Fundos imobiliários.

Também neste mês foram veiculadas notícias sobre o caso da Securitizadora Virgo que destinou recursos de reserva de alguns CRIs para o Allocation FIF RF CP RL que possui ativos de baixa liquidez e alto risco. O fato nos preocupa em relação à governança desta e das demais entidades participantes no ecossistema de crédito estruturado, mas salientamos que para o RINVII avaliamos riscos bastante mitigados quanto ao caso Virgo. Temos um único CRI securitizado pela Virgo, em que verificamos prontamente que os recursos de fundo de reserva se mantêm apropriadamente em fundos de liquidez gerido por banco de primeira linha. Dentre os nossos FIIs de recebíveis, temos exposição indireta em menos de 1% de CRIs que tenham os recursos de reserva investidos no Fundo Allocation. Além da exposição ínfima, vale ressaltar que esses recursos são somente os habituais fundos de reserva, que não afetam a continuidade das operações em si. Seguiremos acompanhando o caso e a exposição do RINVII a operações que podem estar expostas a este risco.

Em seguida comentaremos sobre alguns acontecimentos relevantes do mês, e as movimentações realizadas nas carteiras, segmentadas pelas principais estratégias do Fundo.

1. Cotas de Fundos Imobiliários (FIIs)

A classe de Fundos Imobiliários representava, ao final de agosto, 80% do Patrimônio Líquido (PL) e contribuiu negativamente com o resultado em -0,1% no mês.

A performance positiva do IFIX no mês concentrou as principais altas entre os FIIs de tijolo, segmento que tem menor representatividade no portfólio investido do RINVII. No cenário atual de juros e SELIC elevadas, temos direcionado a maior parte da carteira para os FIIs de recebíveis, que proporciona tanto um maior dividendo no curto prazo, uma possibilidade de ganho de capital com eventual compressão do desconto frente ao valor patrimonial, bem como um importante mitigante de risco por estar no risco de dívidas (geralmente com garantias reais). Entretanto, a má performance dos Fundos de Recebíveis investidos em agosto ocasionaram o retorno negativo da classe de FIIs no RINVII. A queda nos preços de mercado mantém a atratividade do segmento, que representa 54% do PL do RINVII e os ativos investidos negociam com 17% de desconto médio ponderado sobre o valor patrimonial.

Em agosto demos continuidade à redução de participação no Fundo de Recebíveis da Riza Asset, o RZAKII. Desde o início de 2024 o fundo vem acumulando descontos sobre seu valor patrimonial, irrompendo a marca de 0,90x P/VPA em meados daquele ano, quando iniciamos o investimento no

Fundo, chegando a representar 3,3% do PL do RINVII. A partir do início de 2025, a precificação do RZAKII voltou a se recuperar, até agosto e subiu 18% no ano (contra 12% do IFIX no mesmo período), ao passo em que observamos diversos bons FIIs de CRIs apresentando uma performance ruim, com um maior desconto no relativo. Assim, iniciamos um movimento de redução da posição investida, até os atuais 1,5% do PL investidos, conforme o gráfico abaixo, que mostra o PL investido e a relação P/VPA no período descrito.

Preço sobre Valor Patrimonial do RZAKII e Alocação no RZAKII pelo RINVII

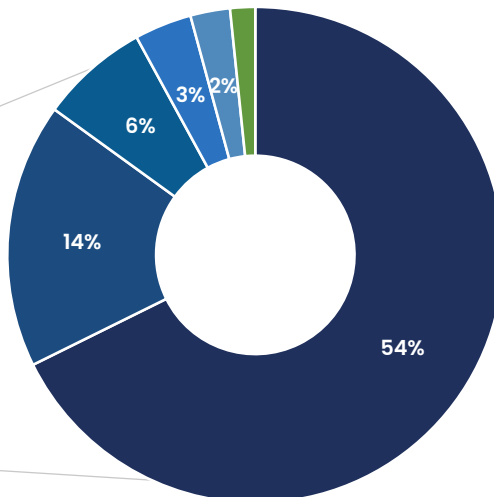
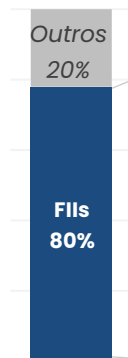


Ao longo do nosso acompanhamento do Fundo, notamos melhora relevante no risco de crédito da carteira, com amortizações e pré-pagamentos em operações que antes exigiam maior atenção. Embora alguns casos específicos sigam sob monitoramento, o portfólio está mais saudável, com boa capacidade de geração de receitas e, conseqüentemente, de distribuição de dividendos, porém com uma menor margem de segurança, contexto em que mantemos uma pequena posição investida no Fundo.

Ao final de agosto, as principais posições em Fundos Imobiliários estavam distribuídas conforme abaixo:

Carteira FIs

Composição
Carteira



- Recebíveis Imobiliários
- Hedge Fund
- Lajes Comerciais
- Shopping/Varejo
- Híbrido
- Fundo de Fundos

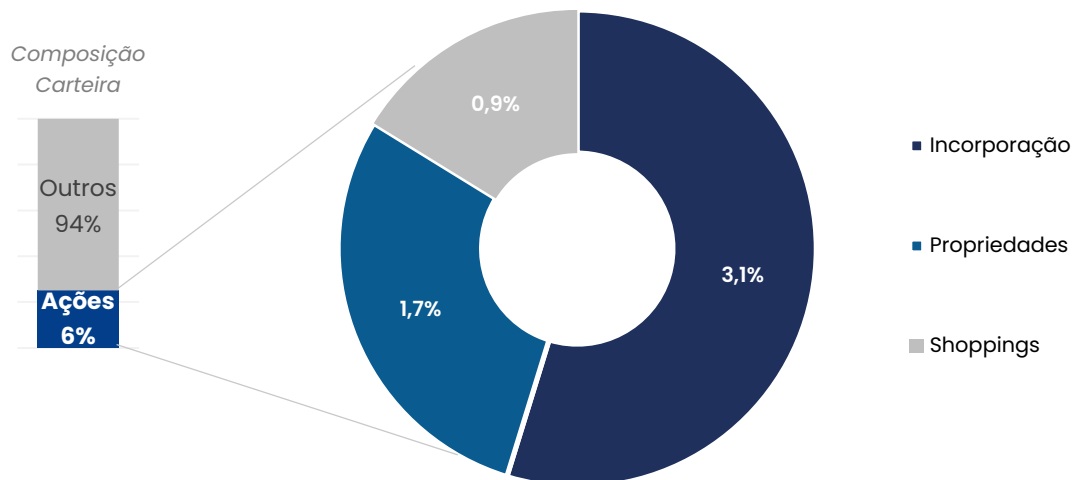
2. Ações do Setor Imobiliário

As ações adicionaram +0,6% de resultado ao portfólio, com destaque para a MRV (MRVE3), que valorizou +27,6% em agosto. Aproveitamos a forte alta para reduzir parcialmente a posição, dentro da nossa disciplina de rebalanceamento de portfólio.

A MRV divulgou seus resultados do segundo trimestre de 2025 no início de agosto e vemos que a operação no Brasil vem mostrando sinais claros de melhora: as vendas seguem em ritmo forte, os custos estão mais controlados e as margens avançam. Neste cenário, estimamos que a companhia deve encerrar 2025 com geração de caixa positiva, o que reforça a solidez de seu balanço e com perspectiva de lucros relevantes a partir de 2026. Mesmo seguindo essa trajetória, o mercado ainda seguia punindo os preços de mercado da companhia, o que foi parcialmente corrigido ao longo de agosto.

Ao término desse período, os principais segmentos em ações do setor imobiliário na carteira do RINV11 eram os seguintes:

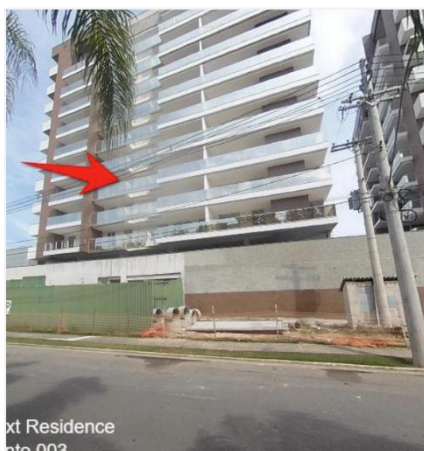
Carteira Ações



3. Recebíveis

A carteira de recebíveis representa 12,4% do PL do RINVII, participação que foi incrementada em agosto devido às integralizações dos CRIs Pinheiro de Sá e Uniq.

O CRI Pinheiro de Sá teve mais uma integralização conforme previsto que elevou a participação do papel para 1,7% do PL do RINVII. A operação é remunerada a IPCA + 12,5% a.a. e seus recursos são destinados ao financiamento de obras do empreendimento Next Residence em Serra/ES. Aproximadamente 72% das unidades já foram vendidas e avanço de obras de 91%, sendo que o Habite-se está programado para o último trimestre de 2025. Abaixo vemos fotos atualizadas do empreendimento:



O CRI Uniq também teve uma nova chamada de capital, passando a representar 1,2% do PL do RINVII. A emissão que se destina ao financiamento do Uniq Condomínio Horizontal, em Goiânia/GO já tem 89% das unidades das unidades vendidas e atingiu 25% de obras realizadas, com aproximadamente metade das casas com as duas lajes concluídas, conforme foto de relatório de acompanhamento:



Em relação ao CRI Vanguarda, conforme havíamos antecipado, foi deliberado o vencimento antecipado da operação, movimento que precede a transferência dos imóveis em estoque para o patrimônio da Securitizadora em dação. Após esse processo, é esperada a individualização das matrículas e o início do repasse das unidades do Jonathas Nunes (Habite-se já emitido), quando o CRI começaria a ser amortizado. Em paralelo a isso, as obras do Dom Severino seguem avançando. A posição investida pelo RINVII representa apenas 1,1% do PL.

As características dos demais ativos seguem descritas abaixo:

CRI Franco Ribeiro			
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial vertical em Goiânia/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) AF da matrícula do empreendimento, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval dos sócios e (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. O empreendimento possui 94% de obras avançadas e 68% de vendas.		
Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINVII	2,1%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,5 anos
Vencimento	jun/27	Securitizadora	Habitasec
LTV	64%	IF	24F2418658



CRI Balneário Búzios

Resumo Financiamento de obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ. A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25 e conta com 91% de vendas.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	1,9%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	3,7 anos
Vencimento	jul/34	Securitizedora	Leverage
LTV	36%	IF	24G1888841 e 24G1954918

CRI Pinheiro de Sá

Resumo Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 91% concluídas e 72% das unidades estão vendidas.



Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RINV11	1,7%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,7 anos
Vencimento	out/27	Securitizedora	True
LTV	62%	IF	24G2828590

CRI FGR

Resumo Financiamento de obras de loteamento Senador Canedo/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) aval dos sócios, (iv) fundo de reserva de R\$1,5 milhões e (v) fundo de despesas. O empreendimento possui 45% de obras e 100% de vendas.



Taxa	IPCA + 10,0% a.a.	% PL RINV11	1,5%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	4,9 anos
Vencimento	set/41	Securitizedora	Canal
LTV	62%	IF	24I2268708

CRI THL

Resumo

Antecipação de carteira de empreendimentos em Guaratinguetá e Taubaté (SP). Garantias: (i) Alienação Fiduciária estoques, (ii) Alienação Fiduciária cotas das SPEs, (iii) Cessão Fiduciária recebíveis com valor presente mínimo de 125% do saldo devedor, (iv) aval dos sócios, fundos de reserva de garantia, e de obras. Três dos empreendimentos já estão concluídos e o Condomínio Sol Nascente possui 74% de evolução de obras e 92% vendido.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,4%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	5,4 anos
Vencimento	fev/33	Securitizadora	Leverage
LTV	69%	IF	24J5057179

CRI UNIQ

Resumo

Financiamento de obras de empreendimento residencial em Goiânia/GO. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iv) Fundos de Reservas e Obras, (v) Aval dos sócios. As obras estão 25% concluídas e 89% das unidades Vendidas.



Taxa	IPCA + 10,5% a.a.	% PL RINV11	1,2%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	2,7 anos
Vencimento	nov/28	Securitizadora	Habitasec
LTV (Sênior)	38%	IF	24K3051531

CRI Vanguarda

Resumo

Financiamento de duas obras em Teresina-PI. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das matrículas dos empreendimentos e (iii) aval dos sócios. Os empreendimentos - Jonathas Nunes, já concluído, possui 54% de vendas, e o Dom Severino tem 75% de obras e 73% de vendas realizadas. A operação segue com LTV acima de 70%, auferindo a taxa de INCC + 13,5% a.a.



Taxa	INCC + 11,0% a.a.	% PL RINV11	1,1%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	-
Vencimento	ago/25	Securitizadora	Casa de Pedra
LTV	100%	IF	22G1233041

CRI Credlar

Resumo Aceleração de obras da incorporadora antes dos pagamentos via Crédito Associativo da CEF. Garantias: (i) Resultado da incorporadora referente ao Residencial Chopin, em Praia Grande, que possui 320 unidades e VGV de R\$ 110mi. As obras estão 99% concluídas e 52% das unidades vendidas; (ii) imóvel em Alienação Fiduciária superior a 150% do saldo devedor; (iii) Fundo de reserva de R\$200 mil; (iv) aval dos sócios da Incorporadora.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	0,7%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	0,8 anos
Vencimento	jun/28	Securitizedora	Província
LTV	12%	IF	22D1248921

CRI Real Supermercados

Resumo Financiamento da 5ª loja da rede Real Supermercados, em Altinópolis/SP, com obras já finalizadas. Conta com (i) Alienação Fiduciária da 4ª loja do grupo com valor de avaliação superior a 170% do saldo devedor, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis em conta Escrow, com o mínimo de R\$200 mil, superior ao valor da PMT mensal de juros, (iii) fundo de reserva de 2 parcelas de juros e (iv) aval dos sócios e holding patrimonial do grupo.



Taxa	CDI + 5,0% a.a.	% PL RINV11	0,5%
Setor	Corporativo - Varejo	Prazo Médio	2,5 anos
Vencimento	jul/33	Securitizedora	Canal
LTV	48%	IF	23F1523286

CRI Quaresmeira

Resumo Antecipação de recebíveis do loteamento Parqville Quaresmeira em Trindade/GO. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras foram concluídas em maio/23 e conta com 86% das unidades vendidas.



Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RINV11	0,4%
Setor	Residencial Classe Média/Alta	Prazo Médio	1,7 anos
Vencimento	jan/32	Securitizedora	Virgo
LTV	28%	IF	21C0528435 e 21C0830878

Ao término de agosto, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira CRIs

Ativo	LTV	Remuneração	% PL
CRI Franco Ribeiro	64%	IPCA + 11,5% a.a.	2,1%
CRI Balneário Búzios	36%	IPCA + 13,0% a.a.	1,9%
CRI Pinheiro de Sá	62%	IPCA + 12,5% a.a.	1,7%
CRI FGR	62%	IPCA + 10,0% a.a.	1,5%
CRI THL	69%	IPCA + 11,5% a.a.	1,4%
CRI Uniq	38%	IPCA + 10,5% a.a.	1,2%
CRI Vanguarda	100%	INCC + 11,0% a.a.	1,1%
CRI Credlar	12%	IPCA + 13,0% a.a.	0,7%
CRI Real Supermercados	48%	CDI + 5,0% a.a.	0,5%
CRI Quaresmeira	28%	IPCA + 11,0% a.a.	0,4%
Média Ponderada	56%	Inflação + 11,6% a.a. CDI + 5,0% a.a.	11,9% 0,5%

Carteira consolidada

O patrimônio do Fundo, ao final do mês de agosto, ficou distribuído da seguinte forma:

FII 80%	Classe	Setor	% PL
	FII	Recebíveis Imobiliários	54,4%
	FII	Hedge Fund	13,9%
	FII	Lajes Comerciais	5,7%
	FII	Shopping/Varejo	3,0%
	FII	Híbrido	2,1%
	FII	Fundo de Fundos	1,3%

Ações 6%	Classe	Setor	% PL
	Ação	Incorporação	3,1%
	Ação	Propriedades	1,7%
	Ação	Shoppings	0,9%

CRI 12%	Classe	Segmento	% PL
	CRI	Financiamento de Obra	7,5%
	CRI	Antecipação de Carteira	3,7%
	CRI	Corporativo	1,2%

Caixa 1%	Classe	Segmento	% PL
	Caixa	Fundos de Renda Fixa	1,4%

Demonstração de resultado

Ao longo de agosto/25, foi realizado R\$1,10 de resultado por cota, dos quais serão distribuídos R\$1,05 aos cotistas de RINVII. Após esse evento, o RINVII acumula R\$0,70 de reserva por cota.

Resultado Real Investor FII (R\$)							
	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Desde o Início *
Receitas – Fils	3.653.938	3.353.240	3.290.663	3.404.254	3.257.937	3.093.605	50.980.132
<i>Dividendos</i>	3.427.434	3.314.881	3.406.434	3.405.830	3.558.377	3.277.854	49.190.311
<i>Ganho de Capital</i>	226.505	38.359	(115.771)	(1576)	(300.440)	(184.249)	1.789.821
Receitas – Ações	25.702	35.996	238.678	129.105	450.021	348.863	7.897.883
<i>Dividendos</i>	25.752	25.468	85.851	19.031	323.944	17.204	2.771.924
<i>Ganho de Capital</i>	(49)	10.528	152.827	110.074	126.077	331.659	5.125.959
Receitas – CRIs	279.270	340.154	441.989	512.322	382.668	477.340	4.844.982
<i>Juros</i>	244.312	227.137	301.146	393.097	317.549	399.019	3.835.274
<i>Correção Monetária</i>	34.958	113.017	140.843	119.225	65.119	78.321	903.217
Receitas – Caixa	43.171	55.444	61.790	34.877	62.637	39.227	1.657.479
Receitas – Total	4.002.082	3.784.834	4.033.119	4.080.558	4.153.262	3.959.034	65.380.475
Despesas	- 291.330	- 326.753	- 358.890	- 321.071	- 343.173	- 358.088	- 6.763.769
<i>Administrativas</i>	(267.034)	(275.373)	(292.947)	(295.593)	(298.643)	(299.333)	- 4.991.522
<i>Taxa de Administração</i>	(38.148)	(39.339)	(41.850)	(42.228)	(42.663)	(42.762)	- 738.291
<i>Taxa de Gestão</i>	(216.171)	(222.921)	(237.148)	(239.290)	(241.759)	(242.317)	- 3.172.715
<i>Taxa de Custódia + Escrituração</i>	(12.716)	(13.113)	(13.950)	(14.076)	(14.221)	(14.254)	- 330.860
<i>Taxa de Performance</i>	-	-	-	-	-	-	- 749.656
<i>Operacionais</i>	(24.295)	(51.379)	(65.943)	(25.478)	(44.530)	(58.755)	- 1.772.247
Resultado	3.710.752	3.458.081	3.674.228	3.759.488	3.810.089	3.600.947	58.616.707
Resultado por Cota	R\$ 1,13	R\$ 1,05	R\$ 1,12	R\$ 1,15	R\$ 1,16	R\$ 1,10	R\$ 40,90
<i>Rendimentos Distribuídos</i>	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	55.794.067
Distribuição por Cota	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	R\$ 38,08

Composição de rendimento

O gráfico abaixo retrata a evolução do resultado do RINV11 em reais da seguinte forma:

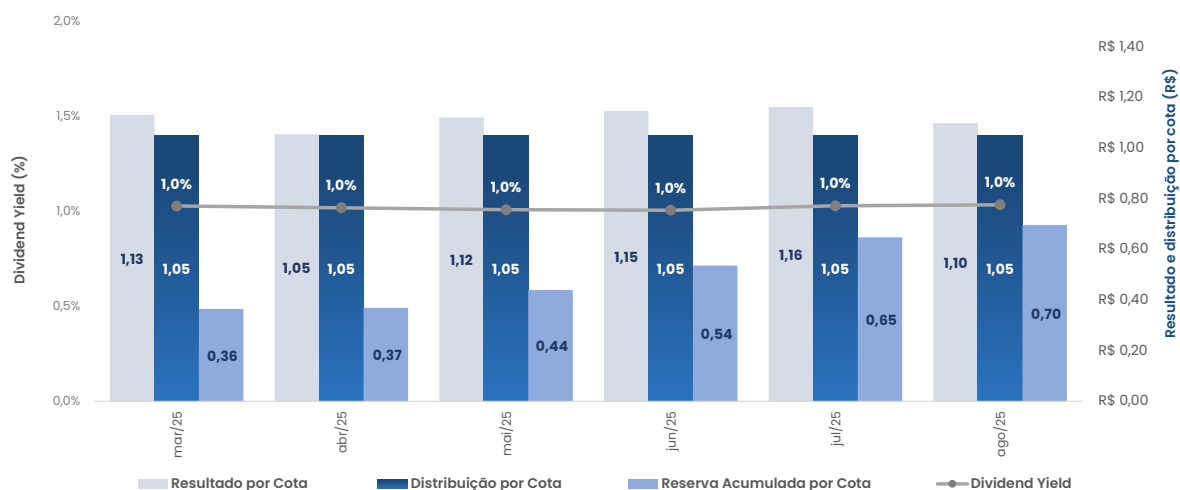
(+) resultado mensal obtido pelo RINV11 (primeira coluna)

(-) o dividendo *distribuído por cota* (segunda coluna)

(=) o saldo acumulado de resultado não distribuído por cota (terceira coluna)

O *dividend yield* distribuído nos últimos 6 meses é evidenciado pela linha, calculado com base no dividendo pago no mês em relação à cota patrimonial de fechamento dos respectivos meses.

Resultado e Distribuição Mensal



Objetivo do Fundo

Gerar ganho de capital e obtenção de renda a partir da alocação em
(i) Recebíveis, (ii) Cotas de FIs, (iii) Ações e outros ativos ligados ao mercado imobiliário.

Razão Social

REAL INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO



Ticker de Negociação:

RINV11



CNPJ

44.625.612/0001-45



Data de Início do Fundo

11/11/2022



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 332.727.050,81



Cotas Emitidas

3.279.532



Valor Cota a Mercado (29/08/2025)

R\$ 102,20



Patrimônio/Cota

R\$ 101,46



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 +55 43 3025-2191

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600
Ed. Torre de Siena
21º Andar
Gleba Palhano
+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192
Ed. Iguatemi Offices Building
Sala 151
Itaim Bibi
+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Autorregulação
ANBIMA

Administração Fiduciária



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos